

PENILE PRESERVATION IN VERRUCOUS CARCINOMA

ANTONIO O. GIL, ANTONIO C. L. POMPEO, SAMI ARAP

Division of Urology, School of Medicine, State University of São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brazil

ABSTRACT

Introduction: Verrucous carcinoma of the penis is a distinct form of epidermoid carcinoma presenting distinct behavior and biological morphology. It rarely metastasizes and presents insidious growth. The treatment is usually surgical, carrying great morbidity.

Case Report: We present a case of a 55-year-old patient with verrucous carcinoma obstructing the urethral meatus and extending all over the glans penis. This patient was conservatively treated with laser. Tumor analysis by the polymerase chain reaction (PCR) technique showed human papillomavirus (HPV) type-11. The patient was submitted to two procedures, the first using nd-YAG laser and the second with laser KTP 3 months later. Total energy was 10341 joules. After a two-year follow-up the patient showed no tumor evidence with normal voiding and preserved sexual function.

Discussion: The conservative treatment with laser in verrucous carcinoma demonstrated low morbidity, good cosmetic result and neoplasia control. It should be considered as a therapeutic option in some selected cases of this disease.

Key words: penis; penile neoplasms; human papillomavirus; laser

Braz J Urol, 27: 566-568, 2001

INTRODUÇÃO

O carcinoma verrucoso do pênis consiste em forma particular de carcinoma epidermóide que, em função de sua morfologia, deve ser considerado como entidade clínica distinta. Apresenta desenvolvimento insidioso e raramente origina metástases. É considerada entidade clínica pouco freqüente, correspondendo entre 5% e 16% dos carcinomas de pênis (1,2). Apesar de ser considerado entidade de pouca agressividade biológica, seu tratamento de escolha é o cirúrgico, implicando em morbidade considerável para os pacientes (2).

O presente estudo relata caso de carcinoma verrucoso de pênis, tratado conservadoramente com o uso de laser nd-YAG laser.

RELATO DE CASO

Paciente de 55 anos de idade procurou serviço médico referindo obstrução urinária e lesão

peniana (Figure-1). Ao exame físico constatou-se presença de lesão verrucosa abrangendo quase totalmente a glândula e obstruindo o meato uretral. A biópsia desta lesão revelou carcinoma verrucoso. A pesquisa da presença do papilomavírus humano (HPV) realizada pela técnica da reação da cadeia de polimerase revelou HPV do tipo-11.

O paciente foi submetido a cistostomia e a lesão primária foi tratada com 1 sessão de nd-YAG laser (para excisão da maior massa) totalizando 5499 joules, e KTP-laser em segunda sessão após 3 meses, com aplicação de 4842 joules. A margem de segurança foi de 0.5 cm ao redor da lesão.

Após o tratamento o tumor regrediu completamente e o paciente apresentava meato uretral tópic, micções normais e função sexual satisfatória. No seguimento de 2 anos, com avaliações trimestrais, não havia sinais clínicos de recidiva e a biópsia local mostrou-se negativa para neoplasia (Figure-2).



Figure 1 - Pretreatment glanular lesion of verrucous carcinoma obstructing the urethral meatus.

DISCUSSÃO

O carcinoma verrucoso de pênis consiste em lesão vegetante que apresenta aspecto de couve-flor, nodular ou ulcerado. O diagnóstico inicial é prejudicado em função do desenvolvimento insidioso, sendo normalmente confirmado quando já atingiu dimensões expressivas. O diagnóstico diferencial inclui carcinoma epidermóide, condiloma acuminado e hiperplasia pseudo-epiteliomatosa. As metástases são muito raras, tanto para órgãos à distância como para linfonodos regionais. Fatores físicos, químicos e a presença de infecção pelo papilomavírus humano (HPV) estão implicados no desenvolvimento desses tumores, como observado neste paciente no qual foi detectado o HPV tipo-11.

O tratamento de escolha para carcinoma verrucoso consiste na penectomia parcial ou total, sendo o tratamento dos linfonodos inguinais assunto de grande controvérsia (2). O tratamento conservador

do carcinoma verrucoso consiste em radioterapia, criocirurgia, 5-fluorouracil e laserterapia (1). A radioterapia não apresenta resultados satisfatórios, por ser o tumor pouco sensível, havendo inclusive a possibilidade de transformação anaplásica após o tratamento. Complicações como estenoses e fístulas uretrais são relatadas.

A terapia com laser tem sido descrita como tratamento eficaz em tumores superficiais, sendo atualmente muito empregada (1). O KTP é um tipo de laser com penetração tecidual de 0.5 mm, sendo indicado para o tratamento de lesões pequenas, e em associação com o nd-YAG, que tem maior poder de penetração, apresenta resultados significativos, como no caso descrito (3). A literatura demonstra que a utilização do laser tem excelentes resultados do ponto de vista clínico e cosmético, em comparação com o tratamento cirúrgico (3). Os bons resultados clínicos e cosméticos obtidos com esta modalidade terapêutica justificam sua indicação nestes tumores.



Figure 2 - Glanular aspect shows no evidence of neoplastic disease after 2 years of follow-up.

REFERÊNCIAS

1. Rossi M, Giustina A, Tonetti F, Mina A, Dutto C, Nobili U: Il carcinoma verrucoso del pene, descrizione di um caso e revisione della literatura. *Minerva Chir*, 46: 389-392, 1991.
2. Seixas ALC, Ornellas AA, Marota A, Wisnescky A, Campos F, Moraes JR: Verrucous carcinoma of the penis: retrospective analysis of 32 cases. *J Urol*, 152: 1476-1479, 1994.
3. Malek RS: Laser treatment of premalignant and malignant squamous cell lesions of the penis. *Lasers Surg Med*, 12: 246-253, 1992.

Received: October 9, 2001

Accepted after revision: November 14, 2001

Correspondence address:

Dr. Antonio Otero Gil
Rua Cotoxó, 611 / 105
São Paulo, SP, 05021-000, Brazil
E-mail: doctorgil@u-net.com.br

COMENTÁRIO EDITORIAL

Os autores apresentam um caso de carcinoma verrucoso de pênis tratado com sucesso através da exereses da lesão com nd-YAG laser e KTP laser. Após 2 anos de controle trimestral estrito o paciente permanecia livre da doença, fato comprovado por biópsia local.

O trabalho é importante por demonstrar que o carcinoma verrucoso peniano pode ser controlado localmente através da utilização do laser. Como esta

doença invade por contigüidade, o maior problema enfrentado são as constantes recidivas locais. Para que este método seja empregado um controle estrito do paciente é necessário. O único dilema em utilizarmos o laser é a falta de limites cirúrgicos a serem fornecidos ao patologista o que impede que tenhamos certeza absoluta de que o tumor tenha sido totalmente ressecado.

Dr. Antonio Augusto Ornellas
Division of Urology
National Institute of Cancer
Rio de Janeiro, RJ, Brazil